

Unidade III

5 CITAÇÕES E REFERÊNCIAS EM UMA MONOGRAFIA

Em um trabalho acadêmico longo, sempre precisamos fazer citações. Mas o que exatamente isso significa? Uma **citação** é a utilização de trechos, de dados ou de ideias de outros autores em nosso trabalho. Se você, em determinada porção do seu texto, utilizou dados do IBGE, você acabou de fazer uma citação. Se, em outro trecho, você trouxe informações técnicas a respeito de um microprocessador oriundas do fabricante do dispositivo, você fez outra citação. Se um estudante do instituto de ciências humanas utilizou uma frase de Machado de Assis em parte de seu texto, ele também fez uma citação.

De modo geral, podemos dizer que uma citação é qualquer conteúdo que buscamos em outras obras e utilizamos em nosso texto.

Por que devemos fazer citações em nossos trabalhos acadêmicos? As citações mostram que nossa pesquisa está baseada em fontes confiáveis e em estudos anteriores. Elas também mostram que conhecemos a literatura da área, e isso ajuda a fortalecer a nossa argumentação.

Além disso, citar trabalhos anteriores ajuda a situar a nossa pesquisa dentro de um campo de estudo, mostrando como ela se relaciona com o que já foi produzido. Isso possibilita ao leitor identificar as bases teóricas e metodológicas do trabalho.

Podemos considerar, assim, que um trabalho acadêmico bem fundamentado é um trabalho repleto de citações provenientes de fontes confiáveis.

E como fazemos para creditar os autores que nos trouxeram as ideias, os dados ou os trechos das citações que fizemos em nosso texto? A cada uma das citações deve ser associada uma referência.

Uma **referência** é uma disposição padronizada das informações que identificam a obra da qual extraímos as informações que compuseram uma citação do nosso texto. Segundo Brasileiro (2021), uma referência é constituída de elementos indispensáveis à identificação do documento, como autoria, título, ano de publicação, entre outras informações.

O modo pelo qual "unimos" as citações que fazemos em nosso texto às referências é denominado chamada. Uma **chamada** é uma indicação que fazemos no texto, próxima à citação, que indica de qual referência aquele conteúdo mencionado foi extraído.

Utilizar corretamente os recursos de citações, referências e chamadas proporciona o uso de ideias, dados e até mesmo trechos de outros autores sem cometer plágio.



Lembrete

Uma citação é a utilização de trechos, dados ou ideias de outros autores em nosso trabalho. Uma referência traz as informações que identificam a obra da qual extraímos as informações que compuseram a citação do nosso texto. Uma chamada é a forma como indicamos de qual referência o conteúdo daquela citação foi extraído.

5.1 Tipos de citações

De acordo com Brasileiro (2021), há três tipos de citação utilizadas em trabalhos acadêmicos: a direta, a indireta e a citação de citação.

5.1.1 Citação direta

Fazemos uma **citação direta** quando realizamos uma transcrição textual de parte da obra de terceiros (livro, artigo científico, documento etc.). Ou seja, a citação direta é feita quando, em nosso texto, utilizamos as exatas palavras utilizadas em uma parte de outra publicação.

Na citação direta, então, fazemos a reprodução literal de um trecho de uma obra de terceiros, sem qualquer modificação nas palavras ou na pontuação do autor original.

Citações diretas são amplamente utilizadas em trabalhos acadêmicos da área de ciências jurídicas e da área de ciências humanas, em geral. Por exemplo, quem cita Machado de Assis não vai querer modificar suas palavras.

Na área de ciências naturais e tecnológicas, as citações diretas são usadas com menos frequência e em casos mais pontuais.

Seja qual for a natureza do trabalho, a transcrição textual é um recurso valioso para preservar a voz do autor original e para fundamentar nossa pesquisa com precisão. Entretanto, seu uso deve ser estratégico e sempre acompanhado de referências, para mantermos a integridade acadêmica. Além disso, há dois tipos de citação direta: a curta e a longa.

Citação direta curta

É considerada uma **citação direta curta** aquela cuja extensão ocupa até três linhas. Nesse caso, devemos posicionar a transcrição textual entre aspas duplas. A formatação do texto segue a mesma formatação do corpo do trabalho acadêmico. No parágrafo a seguir, há um exemplo de citação direta curta.

De acordo com Perkovic (2016, p. 3), "Um algoritmo é uma sequência de instruções, não muito diferente de uma receita culinária".

Repare que, nesse exemplo que criamos, podemos reconhecer a chamada, representada pelo trecho "de acordo com Perkovic (2016, p. 3)", além de distinguir a citação em si, que foi posta entre aspas duplas no parágrafo anterior.

Essa chamada indica que o sobrenome do autor é Perkovic e a obra foi publicada em 2016, bem como sendo a página 3 da qual a citação foi extraída. Para consultar outros detalhes da obra, você pode se direcionar à referência, que se encontra na seção pós-textual **Referências** deste livro-texto. Para isso, basta reconhecer o sobrenome do autor, já que as referências desta obra foram colocadas em ordem alfabética.

Em relação à citação em si, note que as palavras e a formatação original do autor foram mantidas, e, por isso, a letra U (em maiúsculo) foi mantida como na obra original, mesmo que tenha aparecido no meio da frase aqui. A pontuação adotada por ele também foi respeitada.

Uma outra maneira de fazer a mesma citação é posicionar a chamada ao final do texto citado. Nesse caso, o sobrenome do autor deve aparecer dentro dos parênteses. Isso é feito no exemplo a seguir.

"Um algoritmo é uma sequência de instruções, não muito diferente de uma receita culinária" (Perkovic, 2016, p. 3).

Citação direta longa

É considerada uma **citação direta longa** aquela cuja extensão ocupa mais de três linhas. Segundo Brasileiro (2021), nesse caso, é necessário aplicar ao trecho citado um recuo de 4 cm da margem esquerda, adotar espaçamento simples entre as linhas e diminuir o tamanho da fonte original. Geralmente, o tamanho de fonte adotado para citações diretas longas é o tamanho 10, mas a ABNT, na NBR 10520 (2023), não estipula um tamanho específico.

Por se tratar de um trecho longo citado com transcrição literal, as modificações indicadas pela ABNT separam claramente o texto citado do conteúdo do próprio trabalho acadêmico em questão, evitando confusão entre a voz do autor original e a do trabalho que está sendo produzido. Esse destaque, portanto, deixa muito claro ao leitor que aquela sequência de palavras não é de sua autoria, apenas está sendo usada no texto. Isso contribui, inclusive, com a honestidade intelectual do trabalho.

Para exemplificar, vamos fazer uma citação direta longa. Note que o destaque visual é bem característico e chamativo. Você, provavelmente, já o encontrou em outros trabalhos, mesmo que não soubesse do que se tratava:

Segundo Perkovic (2016, p. 4),

Ainda que o desenvolvimento de aplicações certamente seja um fator fundamental do campo da ciência da computação, seu escopo é mais amplo. As técnicas computacionais desenvolvidas pelos cientistas da computação são utilizadas para estudar questões sobre a natureza da informação, computação e inteligência. Elas também são usadas em outras disciplinas para entender os fenômenos naturais e artificiais ao nosso redor, como as transições de fase na física ou as redes sociais na sociologia. De fato, alguns cientistas da computação agora estão trabalhando em alguns dos problemas mais desafiadores na ciência, matemática, economia e outros campos.

De modo semelhante, podemos fazer a citação com a chamada ao final, e não no início da citação. Esse método é até mesmo mais comum de ser encontrado em citações diretas longas. Veja:

Ainda que o desenvolvimento de aplicações certamente seja um fator fundamental do campo da ciência da computação, seu escopo é mais amplo. As técnicas computacionais desenvolvidas pelos cientistas da computação são utilizadas para estudar questões sobre a natureza da informação, computação e inteligência. Elas também são usadas em outras disciplinas para entender os fenômenos naturais e artificiais ao nosso redor, como as transições de fase na física ou as redes sociais na sociologia. De fato, alguns cientistas da computação agora estão trabalhando em alguns dos problemas mais desafiadores na ciência, matemática, economia e outros campos (Perkovic, 2016, p. 4).



Observação

No caso de citações diretas longas, o destaque visual adotado dispensa o uso das aspas.

5.1.2 Citação indireta

Se você é atento, notou que, ao longo deste livro-texto, apareceram diversas chamadas, indicando que foram feitas diversas citações. No entanto, a grande maioria delas não adotou qualquer destaque visual, seja com aspas duplas, seja com a formatação exigida para citações diretas longas. Isso significa que utilizamos majoritariamente as citações indiretas.

Uma **citação indireta** é um tipo de citação em que o autor do texto usa dados ou ideias extraídas de outras publicações, mas não faz uma transcrição textual exata do conteúdo. Desse modo, quando fazemos uma citação indireta, mencionamos o conteúdo de outro trabalho, mas o registramos com nossas próprias palavras em nosso texto.

As citações indiretas não dispensam as chamadas a referências, mas, nesse caso, não é obrigatório incluirmos o número da página da qual o conteúdo citado foi extraído. Além disso, como dessa vez estamos escrevendo o nosso próprio texto, mesmo com base em conteúdo de terceiros, não precisamos fazer qualquer destaque visual. Simplesmente, seguimos com a mesma formatação do corpo do trabalho.

Por mais que já tenhamos feito diversas citações indiretas neste livro-texto, vamos fazer uma de exemplo, com base no conteúdo da citação direta longa, feita na seção anterior. Acompanhe no parágrafo a seguir:

De acordo com Perkovic (2016), a ciência da computação não se limita ao desenvolvimento de aplicações, mas expande-se para outras áreas do conhecimento. Seus métodos são utilizados para investigar desde fenômenos naturais (como transições de fase na física) até questões sociais (como redes virtuais), ajudando a resolver problemas complexos da matemática, da economia e de outras ciências.

Assim como a chamada, a referência associada à citação indireta precisa integrar a lista de referências do trabalho.

Citações indiretas são particularmente interessantes para integrar a ideia do trabalho original ao nosso contexto ou para adaptar a linguagem original ao nosso público. Podemos, por exemplo, simplificar uma linguagem muito técnica para tornar o conteúdo mais acessível, ou reescrever um conteúdo com linguagem arcaica em um estilo mais moderno.

Além disso, as citações indiretas são muito utilizadas para trazermos dados estatísticos ao nosso trabalho, como taxas percentuais levantadas por institutos de pesquisa.



Lembrete

Mesmo para uma citação indireta, a chamada e a referência são obrigatórias. Se o dado não é nosso, ele precisa ser atribuído à fonte original. Estamos dispensados apenas de indicar o número da página na chamada.



Observação

Neste livro-texto, utilizamos alguns padrões da ABNT, como o padrão de citações e o sistema de chamada. No entanto, este livro-texto não é considerado um documento padronizado de acordo com as regras da ABNT para trabalhos acadêmicos, pois obedece a outras normas institucionais de padronização, de formatação e de diagramação. Sempre consulte o guia de normalização disponibilizado para a obra que você está produzindo!

5.1.3 Citação de citação

A **citação de citação** ocorre quando fazemos uma citação, seja direta ou indireta, que foi retirada de um trabalho que não é a origem da ideia citada.

Imagine que você está escrevendo um texto sobre ética aplicada a sistemas digitais e encontra uma ideia relevante no livro (hipotético) *Ética na Era da Tecnologia*, publicado pela autora Maria Silva, em 2025. Você quer citar essa ideia em seu texto. No entanto, você percebe que Silva não é autora original da ideia, já que, ao apresentá-la, ela deixa claro que está citando um estudo clássico do professor João Souza, publicado em 1983, em um livro esgotado e de difícil acesso. A citação que Maria Silva faz é uma citação direta.

Nesse caso, o ideal seria você procurar e consultar o livro do próprio autor da ideia, João Souza, antes de fazer sua citação. No entanto, você não conseguiu acessar a obra original, pois ela está indisponível atualmente.

Você, então, opta por recorrer ao recurso de citação de citação. De acordo com a ABNT NBR 10520 (2023), diante disso, a sua chamada deve incluir o sobrenome dos dois autores, usando a expressão *apud*, que significa "citado por", para indicar a fonte intermediária. Em seu texto, encontraremos algo parecido com o indicado a seguir:

Segundo Souza (1983, p. 297, *apud* Silva, 2025, p. 32), "A tecnologia deve ser guiada por princípios éticos que priorizem a dignidade humana acima da eficiência técnica".

Caso você tenha optado por fazer a chamada no final da citação, teríamos o exposto a seguir:

"A tecnologia deve ser guiada por princípios éticos que priorizem a dignidade humana acima da eficiência técnica" (Souza, 1983, p. 297, *apud* Silva, 2025, p. 32).

Em relação à inserção da chamada nas referências, você deve incluir apenas a obra **consultada**, e não a obra original. Dessa maneira, encontraríamos a referência do livro de Maria da Silva, que pode ser exposta conforme o que segue:

SILVA, M. *Ética na Era da Tecnologia*. São Paulo: Techbooks, 2025.

5.2 Sistemas de chamada

De acordo com a ABNT NBR 10520 (2023), as citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada: ou autor-data ou numérico. Devemos escolher um (e apenas um) desses dois sistemas. Qualquer que seja o sistema adotado, ele deve ser seguido consistentemente no decorrer do texto, propiciando a correlação de cada citação com a sua respectiva referência.

5.2.1 Sistema autor-data

O **sistema autor-data** foi o sistema que utilizamos em todos os exemplos de chamada que fizemos até agora. No entanto, alguns detalhes foram omitidos e serão discutidos agora.

Pessoa física

A situação mais comum quando elaboramos um trabalho acadêmico é consultarmos obras cuja autoria seja de uma pessoa física. Em tal caso, devemos trazer, na chamada, o sobrenome do autor e o ano de publicação da obra – e, em caso de citações diretas, o número da página do conteúdo citado. Conforme já vimos, a chamada pode ocorrer antes ou depois da citação. Considere os exemplos a seguir, extraídos da ABNT NBR 10520 (2023, p. 4-5):

- **Exemplo de chamada autor-data em citação indireta**

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Revuz (1982).

- **Exemplo de chamada autor-data em citação direta**

"Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]" (Derrida, 1967, p. 293).

No último exemplo, o símbolo "[...]" indica que parte do texto original foi omitida na transcrição textual. O objetivo de seu uso é encurtar a citação, removendo partes não essenciais para o argumento exposto.

Pessoa jurídica

Por outro lado, quando citamos pessoas jurídicas, devemos incluir na chamada o nome completo ou a sigla da instituição. No caso de usar siglas, a ABNT recomenda que sejam utilizadas letras maiúsculas. Os dois exemplos a seguir, extraídos da ABNT NBR 10520 (2023, p. 5) utilizam citações diretas:

- **Exemplo de chamada autor-data com nome completo da instituição jurídica**

"A promoção e proteção da saúde são essenciais para o bem-estar do homem e para o desenvolvimento econômico e social sustentável" (Organização Mundial da Saúde, 2010, p. xi).

- **Exemplo de chamada autor-data com sigla da instituição jurídica**

"Durante o século XV, os portugueses decidiram que a melhor maneira para prosperar economicamente era acabar com o monopólio das cidades italianas, passando a negociar diretamente com o Oriente" (IBGE, 2011, p. 3).

Instituição governamental

Quando a instituição for governamental da administração direta, ou seja, um órgão ou uma entidade integrada à estrutura do Estado, devemos usar na chamada autor-data o nome do órgão ou da jurisdição ao qual ele pertence. O exemplo a seguir foi extraído da ABNT NBR 10520 (2023, p. 5), e traz uma citação indireta. Para tornar mais clara a origem do documento, foi incluída a referência, em sequência:

- **No texto**

O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (Brasil, 1995).

- **Na lista de referências**

BRASIL. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado. *Plano diretor da reforma do aparelho do Estado*. Brasília: Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado, 1995.

Sem autoria

Quando houver citações de trabalhos cuja autoria ou responsabilidade não seja explicitada, então devemos fazer a chamada autor-data pelo título da obra. Acompanhe os exemplos a seguir, extraídos da ABNT NBR 10520 (2023, p. 5-6):

- **Exemplo de título composto de única palavra**

- No texto:

"O inglês é uma língua germânica" (Inglês, 2012, p. 7).

- Na lista de referências:

INGLÊS: guia de conversação. São Paulo: Lonely Planet; Globo Livros, 2012.

- **Exemplo de título composto de múltiplas palavras**

- No texto:

"As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade" (Anteprojeto [...], 1987, p. 55).

– Na lista de referências:

ANTEPROJETO de lei. *Estudos e Debates*, Brasília, DF, n. 13, p. 51-60, jan. 1987.

Note que, no último exemplo, o símbolo "[...]" indica que o resto do título foi omitido, na chamada.

Obras com múltiplos autores

Muitas vezes, queremos citar trechos de obras, como livros ou artigos científicos, que foram produzidas por dois ou mais autores. A chamada autor-data precisa incluir todos os autores. No caso de haver pelo menos quatro autores, é possível indicar apenas o primeiro deles e inserir o termo *et al.*, que indica que há outros autores não mencionados.

- **Exemplo com menos de quatro autores**

– No texto:

De acordo com Souza e Oliveira (2023, p. 45), "a sustentabilidade urbana depende de políticas integradas entre o poder público e a sociedade civil".

Na lista de referências:

SOUZA, A.; OLIVEIRA, B. *Cidades sustentáveis*. 2. ed. São Paulo: Ambiental, 2023.

- **Exemplo com quatro ou mais autores**

– No texto:

Lima *et al.* (2024) argumentam que a sustentabilidade hídrica não pode ser dissociada de práticas agrícolas responsáveis.

– Na lista de referências:

LIMA, A.; SOUZA, B.; OLIVEIRA, C.; SANTOS, D.; PEREIRA, E. *Gestão sustentável de recursos hídricos*. 3. ed. Rio de Janeiro: Água, 2024.



Saiba mais

Não esgotamos, todas as possíveis situações com as quais podemos deparar quando fazemos chamadas em sistema autor-data. Para consultar outros exemplos, consulte o livro:

APPOLINÁRIO, F.; GIL, I. *Como escrever um texto científico: teses, dissertações, artigos e TCC*. São Paulo: Trevisan, 2013.



Observação

Ao optarmos por utilizar o sistema autor-data, devemos ordenar a lista de referências do trabalho em ordem alfabética, levando em consideração o sobrenome do primeiro autor de cada trabalho referenciado.

5.2.2 Sistema numérico

Além do sistema autor-data, que costuma ser o protagonista em trabalhos acadêmicos padronizados pela ABNT, a ABNT NBR 10520 (2023) prevê a utilização do **sistema numérico** de chamadas. Dessa forma, a chamada ocorre de forma mais discreta, apontando apenas o número da citação (no caso de citações indiretas) ou o número da citação e a página (quando citações diretas).

Nesse sistema, devemos numerar as citações de forma consecutiva, em algarismos arábicos, que remetem à lista de referências ao final do documento, do capítulo ou da parte, obedecendo à ordem na qual aparecem no texto.

A fonte consultada, quando repetida, deve ser representada pelo mesmo número. Isso significa que, quando mais de uma citação for feita com base na mesma referência, todas essas citações terão o mesmo número no corpo do trabalho.

A indicação do número pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou sobrescrita (desse modo, não usamos parênteses).

- **Exemplo de chamada numérica em citação indireta**

– No texto:

A sustentabilidade hídrica não pode ser dissociada de práticas agrícolas responsáveis⁴.

Na lista de referências:

⁴ LIMA, A.; SOUZA, B.; OLIVEIRA, C.; SANTOS, D.; PEREIRA, E. *Gestão sustentável de recursos hídricos*. 3. ed. Rio de Janeiro: Água, 2024.

- **Exemplo de chamada numérica em citação direta**

– No texto:

"No Brasil, o Amapá foi um estado pioneiro no reconhecimento dos direitos territoriais indígenas" (5, p. 30).

Na lista de referências:

⁵ GALLOIS, D. T.; GRUPIONI, D. F. *Povos indígenas no Amapá e norte do Pará: quem são, onde estão, quantos são, como vivem e o que pensam?* São Paulo: Iepé, 2005.



Observação

Quando optamos pelo sistema numérico de chamada, a lista de referências deve ser ordenada pela ordem na qual suas citações acontecem no texto. Por exemplo, a referência numerada como ⁵ traz informações a respeito da quinta obra citada no texto.



Saiba mais

Por mais que não sejam padronizados de acordo com as normas da ABNT, os artigos da Wikipedia utilizam o sistema numérico de chamada para unir suas citações às referências.

Consulte, por exemplo, o artigo intitulado "Ciência":

CIÊNCIA. In: Wikipédia, a enciclopédia livre. [s.d.]. Flórida: Wikimedia Foundation, 2025. Disponível em: <https://tinyurl.com/3jpz223b>. Acesso em: 18 jun. 2025.

5.3 Padronização para referências

A ABNT NBR 6023 (2018) também elenca informações a respeito da elaboração de referências em trabalhos acadêmicos. De acordo com a norma, a referência deve ser constituída de elementos essenciais e, quando necessário, de elementos complementares.

Os elementos essenciais são as informações indispensáveis à identificação da obra. Já os complementares possibilitam que as obras sejam mais bem caracterizadas.



Observação

Se optarmos por utilizar elementos complementares, eles devem ser incluídos em todas as referências do mesmo tipo de documento.

Veja alguns exemplos de referências para os tipos mais comuns de documentos. Todos eles foram extraídos da própria ABNT NBR 6023 (2018) e utilizam apenas elementos essenciais.

Monografia no todo

Pela ABNT NBR 6023 (2018), são consideradas monografias livros e/ou folhetos (manuais, guias, catálogos, enciclopédias, dicionários, entre outros) e trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso etc.).

Os elementos essenciais para **livro e/ou folheto** são: autor, título, subtítulo (se houver), edição (se houver), local, editora e ano de publicação.

O título deve aparecer com destaque em negrito ou itálico, a depender também da norma da instituição a qual o trabalho será submetido. Os prenomes dos autores podem vir por extenso ou ser identificados apenas por suas iniciais. Os autores devem ser separados entre si por ponto e vírgula. Acompanhe os exemplos de referência de livros:

LUCK, Heloisa. *Liderança em gestão escolar*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

GOMES, A. C.; VECHI, C. A. *Estática romântica*: textos doutrinários comentados. São Paulo: Atlas, 1992.

Para **trabalhos acadêmicos**, os elementos considerados essenciais são: autor, título, subtítulo (se houver), ano de depósito, tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros), grau (especialização, doutorado, entre outros) e curso entre parênteses, vinculação acadêmica, local e data de apresentação ou defesa. Acompanhe os exemplos:

AGUIAR, André Andrade de. *Avaliação da microbiota bucal em pacientes sob uso crônico de penicilina e benzatina*. 2009. Tese (Doutorado em Cardiologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

ALVES, Daian Péricles. *Implementação de conceitos de manufatura colaborativa*: um projeto virtual. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Industrial Mecânica) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

Monografia no todo em meio eletrônico

Nessa categoria, estão os livros e/ou folhetos e trabalhos acadêmicos consultados em meio digital ou eletrônico (CD-ROM, DVD, online, entre outros).

Para documentos em meio eletrônico obtidos por uma mídia física (como CD, DVD, pen-drive, blu-ray disc etc.), as referências devem obedecer aos padrões indicados para os documentos monográficos no todo, acrescidas da descrição física do suporte. Veja o exemplo:

GODINHO, Thais. *Vida organizada*: como definir prioridades e transformar seus sonhos em objetivos. São Paulo: Gente, 2008. CD-ROM.

Para documentos online, além dos elementos essenciais para documentos monográficos, devemos registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão "Disponível em:" e a data de acesso sob o uso da expressão "Acesso em:":

BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). *Projetos de filosofia*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. E-book. Disponível em: <https://tinyurl.com/2wcd3783>. Acesso em: 21 ago. 2011.

SAYERS, R. *Principles of awareness-raising: for information literacy, a case study*. Bangkok: Unesco Bangkok, 2006. Disponível em: <https://tinyurl.com/yc6ednbn>. Acesso em: 23 abr. 2010.



Observação

Para elaborar a referência de uma monografia, é muito útil consultar a ficha catalográfica da obra em questão. As informações que precisam ser levadas às referências estão concentradas ali.

Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica

Nessa categoria, consideramos partes de publicação periódica, artigo, comunicação, editorial, entrevista, recensão, reportagem, resenha e outros. Os artigos científicos, por exemplo, se enquadram aqui.

Os elementos essenciais, nesse caso, são: autor, título do artigo ou da matéria, subtítulo (se houver), título do periódico, subtítulo (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, e data ou período de publicação.

O destaque em negrito ou itálico deve ser feito ao título do periódico. Veja os exemplos:

DOREA, R. D.; COSTA, J. N.; BATITA, J. M.; FERREIRA, M. M.; MENEZES, R. V.; SOUZA, T. S. Reticuloperitonite traumática associada à esplenite e hepatite em bovino: relato de caso. *Veterinária e zootecnia*, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 199-202, 2011. Supl. 3.

SEKEFF, Gisela. O emprego dos sonhos. *Domingo*, Rio de Janeiro, ano 26, n. 1344, p. 30-36, 3 fev. 2002.

Artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para artigo e/ou matéria de publicação periódica, vistas anteriormente, acrescidos do DOI (se houver) e de informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, DVD e outros).

Quando se tratar de artigos consultados em ambiente virtual, além dos elementos essenciais, devemos registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão "Disponível em:", e a data de acesso, precedida da expressão "Acesso em:":

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. *Neo Interativa*, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. *Net*, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <https://tinyurl.com/yckbrh2j>. Acesso em: 28 nov. 1998.

WINDOWS 98: o melhor caminho para atualização. *PC World*, São Paulo, n. 75, set. 1998. Disponível em: <http://www.idg.com.br/abre.htm>. Acesso em: 10 set. 1998.

DANTAS, José Alves *et al.* Regulação da auditoria em sistemas bancários: análise do cenário internacional e fatores determinantes. *Revista Contabilidade & Finanças*, São Paulo, v. 25, n. 64, p. 7-18, jan./abr. 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772014000100002>. Disponível em: <https://tinyurl.com/24wv5h3d>. Acesso em: 20 maio 2014.

Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

Essa categoria abrange bases de dados, listas de discussão, programas de computador, redes sociais, mensagens eletrônicas, entre outros.

Os elementos essenciais são: autor, título da informação ou serviço ou produto, versão ou edição (se houver), local, data e descrição física do meio eletrônico.

Quando o assunto é documento online, além dos elementos essenciais, devemos registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão "Disponível em:", e a data de acesso, precedida da expressão "Acesso em:". Veja os exemplos:

APPLE. *OS X El Capitan*. Versão 10.11.6. [Cupertino]: Apple, c2017. 1 CD-Rom.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *BNDIGITAL I*: Coleção Casa dos Contos. Rio de Janeiro, 23 fev. 2015. Facebook: bibliotecanacional.br. Disponível em: <https://tinyurl.com/yc44tvn2>. Acesso em: 26 fev. 2015.



Observação

Há diversos outros tipos de documentos cobertos pela ABNT NBR 6023 (2018), como documentos cartográficos, partituras, documentos sonoros, documentos audiovisuais, documentos jurídicos, entre outros. Para consultar regras mais específicas, verifique o guia de normalização disponibilizado para o seu trabalho.

6 FERRAMENTAS DE PESQUISA

Agora, vamos conhecer alguns catálogos de obras interessantes para trabalhos acadêmicos e abordaremos também um tema muito importante no mundo da pesquisa: o plágio.

6.1 Catálogos de consulta de obras de interesse acadêmico

Há diversas bases de dados que concentram obras de interesse para autores que buscam referências para fundamentar seus trabalhos acadêmicos, que estão além das bibliotecas físicas. Essas bases são importantes ferramentas de pesquisa, em que podemos encontrar referências confiáveis.

Minha Biblioteca

A Minha Biblioteca é um sistema de biblioteca digital que reúne milhares de livros eletrônicos, em português, nas mais diversas áreas do conhecimento. O acesso às obras é integral, ou seja, conseguimos acessar o livro completo por meio do sistema.

Algumas das editoras participantes são: LTC, Érica, Saraiva, Atlas, AMGH, Cengage e Learning.

O portal pode ser acessado pelo endereço <https://minhabiblioteca.com.br/>.



Observação

Para alunos da Universidade Paulista, o acesso ao sistema da Minha Biblioteca pode ser feito mediante a Área do Aluno ou do próprio aplicativo da UNIP.

Biblioteca Virtual Pearson

A Biblioteca Virtual da Pearson Higher Education também é um sistema de biblioteca digital que reúne milhares de livros eletrônicos, em nosso idioma.

Além dos títulos da própria editora Pearson, algumas das editoras parceiras são: Contexto, InterSaberes, Rideel, Interciência, Blucher, entre outras.

O site da biblioteca pode ser acessado pelo endereço <https://www.bvirtual.com.br/>.



Observação

Para alunos da Universidade Paulista, o acesso ao sistema da Biblioteca Virtual Pearson pode ser feito por meio da Área do Aluno ou do aplicativo da UNIP.

Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) é um repositório destinado à busca de monografias relativas a trabalhos de pós-graduação *stricto sensu*. A base de dados da BDTD é composta de trabalhos de mais de uma centena de instituições do Brasil, como a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), diversas universidades federais e alguns grupos de universidades particulares.

A BDTD foi desenvolvida e é coordenada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). A BDTD, em parceria com as instituições de ensino e de pesquisa, possibilita que a comunidade brasileira de ciência e de tecnologia publique e difunda suas teses e dissertações produzidas no país e no exterior, dando maior visibilidade à produção científica nacional.

A página inicial da BDTD possibilita a você a busca de monografias por título, autor, ano de publicação, assunto ou resumo. Você pode acessá-la pelo endereço <https://bdtd.ibict.br/vufind/>.

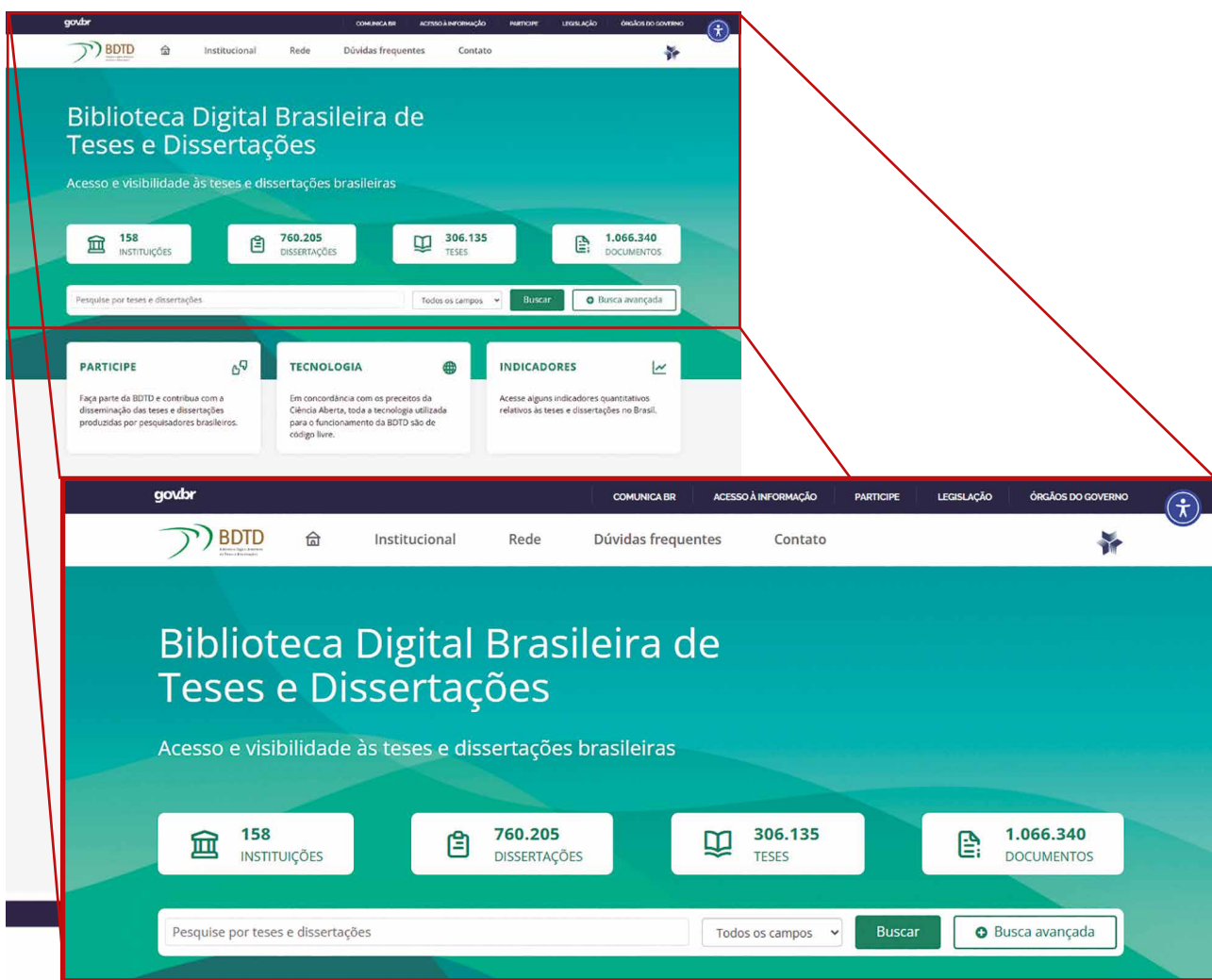


Figura 25 – Página inicial da BDTD

Fonte: Ibict, [s.d].

Portal de periódicos da Capes

O Portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) é um grande acervo científico virtual do país. Ele reúne e disponibiliza conteúdos de interesse científico a instituições de ensino e de pesquisa do Brasil. O portal dispõe de milhares de periódicos científicos de texto completo e centenas de bases de dados de tópicos diversos, como artigos, patentes, estatísticas, material audiovisual, normas técnicas, teses, dissertações, livros e obras de referência.

A página inicial do Portal de Periódicos da Capes propicia a busca por periódicos ou livros. Você pode acessá-la pelo endereço <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez346.periodicos.capes.gov.br/>.

Assim, é possível visualizar a lista completa das revistas científicas disponíveis no acervo, inclusive a *Nature* e a *Science*.

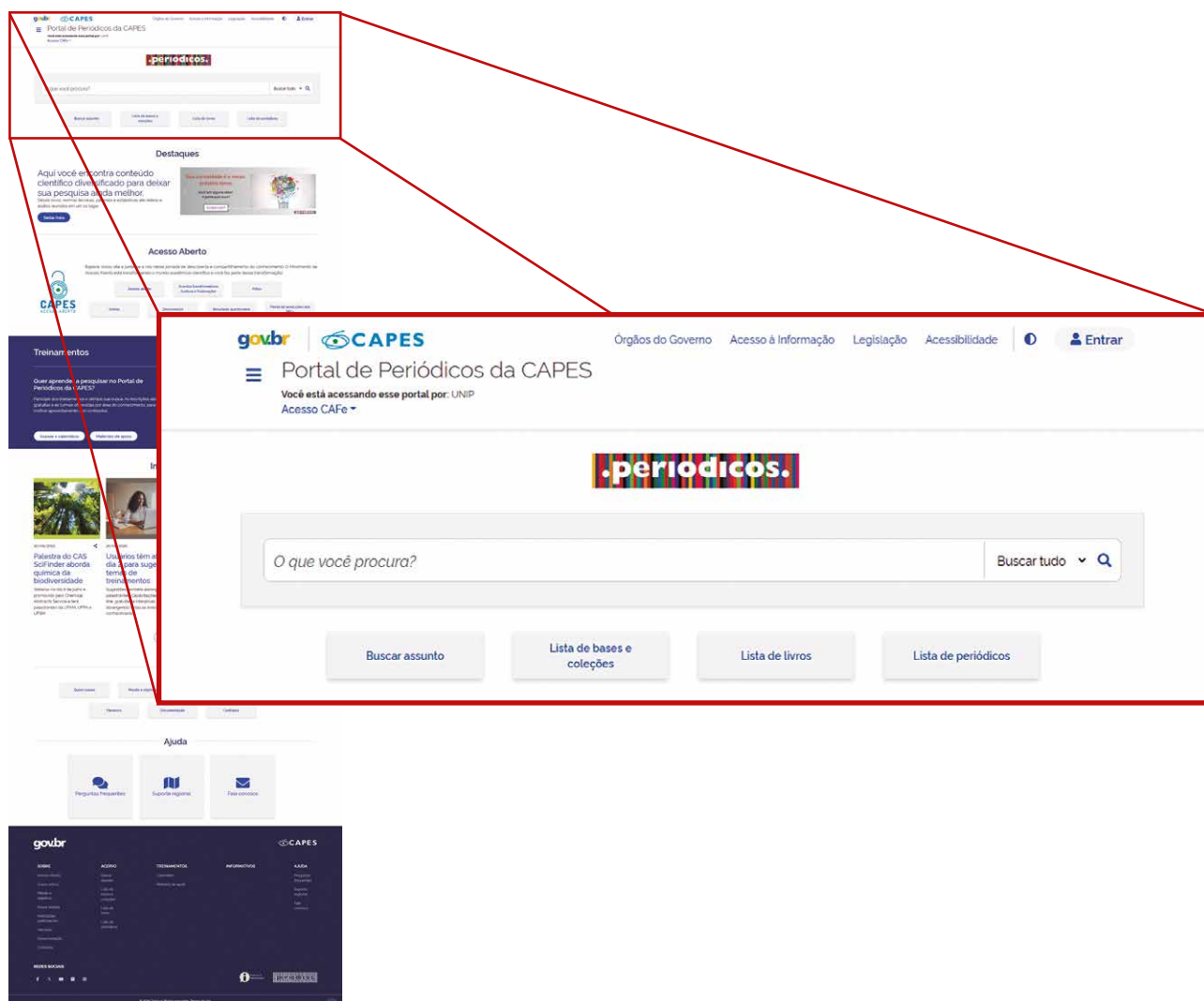


Figura 26 – Página inicial do Portal de Periódicos da Capes

Fonte: Capes, [s.d.].



Saiba mais

Outras bases de dados disponíveis à comunidade universitária da UNIP podem ser consultadas em:

UNIP. *Bases de dados on-line*. Disponível em: <https://tinyurl.com/44ex3d4e>. Acesso em: 20 jun. 2025.

6.2 Detecção de plágio

O plágio costuma ser um dos temas de grande preocupação para autores de trabalhos acadêmicos e para instituições de ensino e de pesquisa.

Assim, discutiremos a definição do termo e os tipos de plágio. Também apresentaremos algumas ferramentas de detecção de plágio disponíveis no mercado.

6.2.1 O que é plágio?

De acordo com Krokosz (2015, p. 14), "o plágio é entendido como uma modalidade de fraude, caracterizado pela apropriação de obra alheia, na qual estão envolvidos basicamente dois sujeitos: o autor original e o plagiário reproduzidor".

O plágio, então, consiste na indevida apropriação, parcial ou integral, do conteúdo de terceiros. Em outras palavras, o plágio é a cópia de ideias, de textos, de dados ou de materiais criados por outra pessoa, sem dar os devidos créditos ao autor original, apresentando-os como se fossem de sua própria autoria.

A Lei n. 9.610 (Brasil, 1998) regula os direitos autorais de obras literárias, artísticas ou científicas. A lei assegura ao autor o direito ao uso e à distribuição de sua própria obra. De acordo com seu texto, a apropriação integral ou parcial de obras alheias pode resultar no recolhimento dos materiais que contenham plágio e/ou na indenização ao autor cuja obra foi plagiada.

Tipos de plágio

Há formas distintas de apropriação da propriedade intelectual alheia no meio acadêmico. Alguns dos principais tipos, elencados por Krokosz (2015), são expostos a seguir:

- **Plágio direto:** consiste na reprodução literal de uma obra original, sem identificação da fonte. Desse modo, o autor que publica a obra plagiada "finge" que aquela sequência de palavras é sua, e não da fonte original.
- **Plágio indireto:** consiste na reprodução de ideia de uma obra original sem identificação da fonte, mas com palavras diferentes. Nesse caso, o autor que publica a obra plagiada "finge" que a ideia é sua, e não do autor original.

- **Plágio mosaico:** é definido como a reprodução de trechos de obras diferentes misturados com outras palavras, para que o texto final tenha sentido.
- **Plágio consentido:** consiste na apresentação de trabalhos como próprios, mas que foram cedidos por terceiros (como amigos ou colegas), ou mesmo que tenham sido comprados.
- **Autoplágio:** é definido pela reprodução de trabalhos próprios já publicados em outras circunstâncias, mas que são publicados novamente como trabalhos originais. Nesse caso, não há terceiros envolvidos, mas a originalidade do trabalho, ainda assim, é comprometida. Algumas áreas, no entanto, aceitam esse procedimento por meio de suas diretrizes e, nesses casos específicos, não há caracterização de plágio.

Com tantos tipos de plágio, para embasar nosso texto com conteúdos de terceiros e, ainda assim, evitar o plágio é necessário utilizarmos os recursos de citações, de chamadas e de referências. São eles que permitem que dados, ideias e até mesmo trechos de outros autores possam ser legitimamente usados por nós. Esses recursos garantem que não haverá apropriação da propriedade intelectual alheia, já que deixam clara a autoria original do dado, da ideia ou do trecho.



Lembrete

Utilizar conteúdos de terceiros para fundamentar o seu trabalho acadêmico não apenas é permitido, como é mandatório. Para isso, usamos os recursos de citações, de chamadas e de referências.

O plágio consiste em "fingir" que um trecho, um dado ou uma ideia é seu, quando foi produzida por outro indivíduo. O que constitui o plágio, de forma geral, é a omissão das fontes.

6.2.2 Ferramentas de detecção de plágio

Há diversas ferramentas que podem ser usadas para verificar a existência de cópias indevidas em trabalhos acadêmicos. Mesmo que você tenha certeza de que não cometeu plágio em sua escrita, esses instrumentos podem ser utilizados em caso da realização de trabalhos em grupo, como projetos integrados multidisciplinares, por exemplo.

CopySpider

O CopySpider é um software que pode ser utilizado para verificar a existência de cópia indevida em um trabalho acadêmico ou em qualquer outro texto. Para uso pessoal, a licença freeware garante uso gratuito da ferramenta.

O modo padrão de utilização do CopySpider é comparar o arquivo de entrada (aquele que queremos verificar) com outros documentos disponíveis na internet.

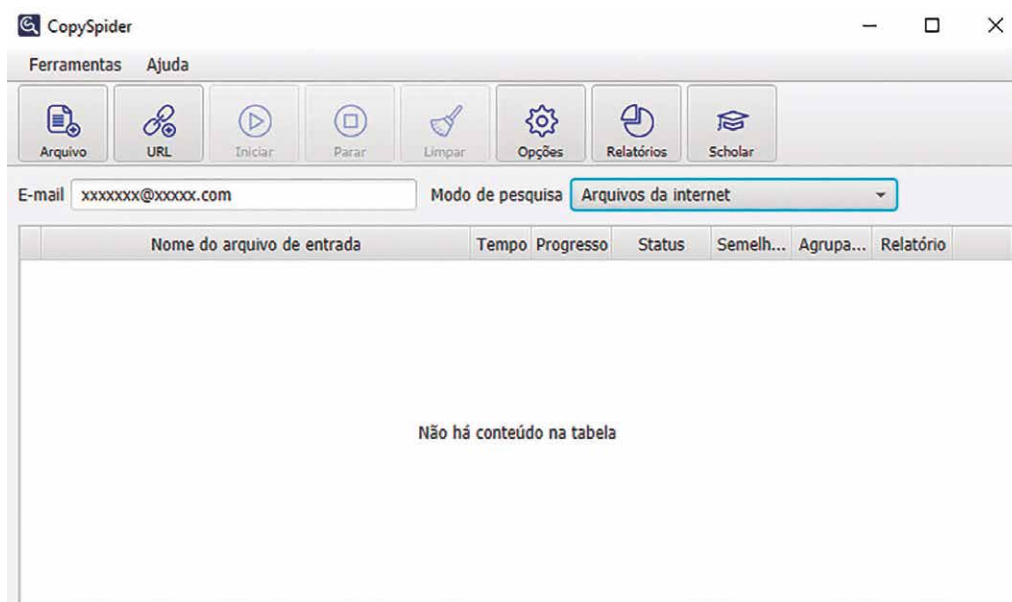


Figura 27 – Tela do software CopySpider, versão 3.1.

Fonte: CopySpider, [s.d.].

De acordo com os fabricantes (CopySpider, 2025), o programa, a partir da versão 2.6.0, compara o texto do documento de entrada e gera um índice de semelhança (S), que é representado por uma taxa percentual.

A interpretação de S é feita da forma a seguir.

Semelhança **baixa**: ($S < 10\%$)

Semelhança **moderada**: ($10\% \leq S < 30\%$)

Semelhança **alta**: ($30\% \leq S$)

O índice S representa a porcentagem do número de termos em comum encontrados no arquivo de entrada em relação ao número de termos pesquisados no documento com o qual ele foi comparado. Desse modo, $S = 15\%$ significa que 15 em cada 100 dos trechos do documento de entrada foram encontrados no documento com o qual ele está sendo comparado. Em outras palavras, 15% do texto de entrada aparece no outro documento.

Idealmente, o relatório do CopySpider deve mostrar apenas semelhança "baixa" com outros documentos, mas a análise humana do relatório é indispensável para garantir a integridade acadêmica do texto.



Observação

Os softwares de verificação de plágio podem mudar seus métodos de análise e de apresentação de resultados ao longo do tempo. Isso aconteceu, igualmente, com as diferentes versões do CopySpider. O índice de similaridade antigo, que era apresentado nas versões anteriores à 2.6.0, idealmente tinha que ser menor do que 3%, devido ao método de análise utilizada.

Por isso, é sempre importante verificar as instruções do fabricante para a versão que você está utilizando.

Plagium

O Plagium é um verificador de similaridade que pode ser utilizado online. Em sua versão gratuita, possibilita a inserção de um texto de entrada (texto a ser verificado) na caixa disponível na página inicial. O texto, nesse caso, é limitado a 1000 caracteres. A partir daí, é possível realizar a busca rápida.

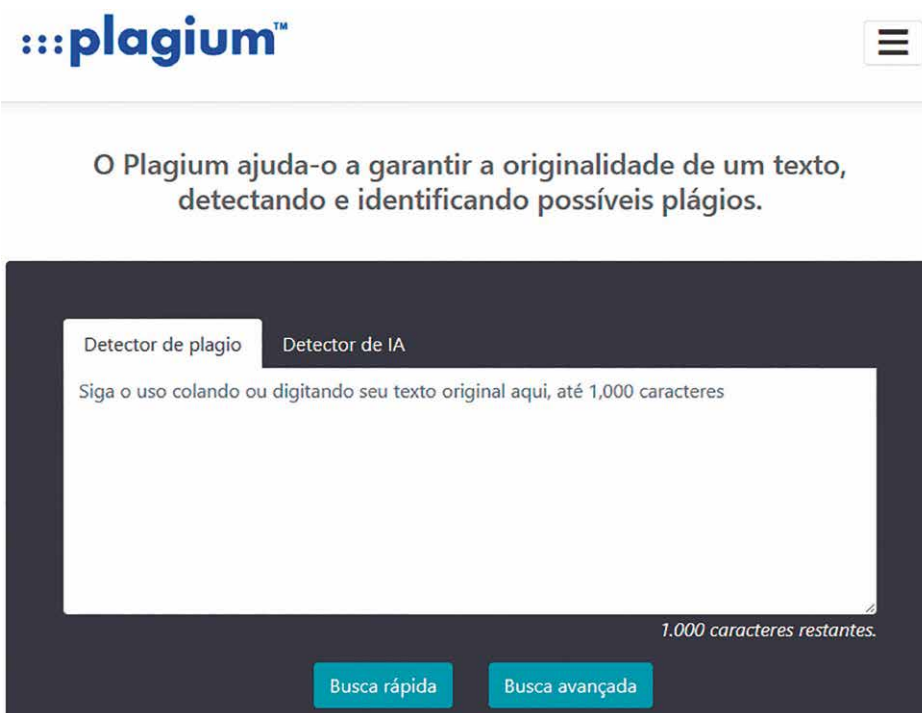


Figura 28 – Página inicial do Plagium

Fonte: Septet Systems, [s.d.].

O relatório da pesquisa traz a similaridade percentual do texto de entrada com os documentos utilizados para comparação. De acordo com o fabricante (Septet Systems, [s.d.]), pesquisas eventuais não são cobradas.

Para fazer upload de arquivos de texto, realizar múltiplas pesquisas e utilizar modos de busca mais sofisticados, é necessário pagar por uma licença.

SafeAssign

O SafeAssign é um verificador de originalidade administrado pela Anthology Inc e integrado à plataforma Blackboard. O SafeAssign utiliza um algoritmo capaz de detectar correspondências diretas e indiretas entre um documento de entrada e um material a ele comparado.

O trabalho de entrada é comparado não apenas a documentos disponíveis na internet, mas também a um banco de dados institucional que, geralmente, é alimentado com outros trabalhos acadêmicos da mesma instituição.

Após a comparação, é gerado um relatório com informações detalhadas sobre as correspondências encontradas, que deve ser avaliado pela pessoa que realiza a análise.

O SafeAssign é acessado pela plataforma Blackboard e, comumente, não está disponível gratuitamente aos alunos da instituição.



Resumo

A unidade III do nosso livro-texto abordou a utilização correta de materiais produzidos por outros indivíduos em nosso trabalho acadêmico.

Começamos com algumas definições importante. Vimos que uma citação é a utilização de trechos, de dados ou de ideias de outros autores em nosso trabalho. Uma referência traz as informações que identificam a obra da qual extraímos as considerações que compuseram a citação do nosso texto. Uma chamada é a forma como indicamos de qual referência o conteúdo daquela citação foi extraído.

A partir daí, conhecemos os tipos de citação. Aprendemos que uma citação direta é uma transcrição textual de um trecho de outra obra, e que uma citação indireta é a utilização de dados ou ideias extraídas de outras publicações, mas sem transcrição textual. Vimos também o conceito de citação de citação, que ocorre quando fazemos uma citação, seja direta ou indireta, que foi retirada de um trabalho que não é a origem da ideia citada.

Seguimos, posteriormente, para o estudo dos sistemas de chamada, trecho no qual conhecemos as diferenças entre o sistema autor-data e o sistema numérico, ambos previstos pelas normas ABNT.

Por fim, vimos alguns exemplos de padronização para referências, elaboradas também de acordo com as normas vigentes.

Além disso, apresentamos alguns catálogos de consulta de obras de interesse acadêmico, pelos quais podemos encontrar livros, artigos científicos e outros materiais relevantes. Os catálogos abordados foram: Minha Biblioteca, Biblioteca Virtual Pearson, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e Portal de Periódicos da Capes.

Em seguida, falamos em um tema muito importante para trabalhos acadêmicos: o plágio. Ele consiste na indevida apropriação, parcial ou integral, do conteúdo de terceiros. Abordamos, assim, alguns tipos de plágio: direto, indireto, mosaico, consentido e autoplágio.

Por fim, conhecemos algumas ferramentas de detecção de plágio, muito úteis especialmente para quando desenvolvemos trabalhos em grupo. As ferramentas abordadas foram: CopySpider, Plagium e SafeAssign.



Exercícios

Questão 1. Vimos que, em um trabalho acadêmico longo, as citações são sempre necessárias. Também fomos apresentados aos significados de referência e de chamada.

Em relação a esse assunto, avalie as afirmativas.

I – As citações correspondem à utilização de trechos, de dados ou de ideias de outros autores no trabalho produzido e demonstram que o texto não passa de um plágio, sem valor acadêmico.

II – Uma referência é uma disposição padronizada das informações que identificam a obra da qual elas foram extraídas.

III – Uma chamada é uma indicação inserida sempre antes da introdução do trabalho acadêmico, na lista de siglas.

É correto o que se afirma em:

A) I e II, apenas.

B) II e III, apenas.

C) I e III, apenas.

D) II, apenas.

E) I, II e III.

Resposta correta: alternativa D.

Análise das afirmativas

I – Afirmativa incorreta.

Justificativa: uma citação é a utilização de trechos, de dados ou de ideias de outros autores no trabalho produzido. De modo geral, podemos dizer que uma citação é qualquer conteúdo buscado em outras obras e utilizado no texto. As citações mostram que a pesquisa está baseada em fontes confiáveis e em estudos anteriores. Elas também revelam o conhecimento da literatura existente na área, e isso ajuda a fortalecer a argumentação.

II – Afirmativa correta.

Justificativa: de fato, uma referência é uma disposição padronizada das informações que identificam a obra da qual elas foram extraídas. Segundo Brasileiro (2021), uma referência deve ser constituída de elementos indispensáveis à identificação do documento, como autoria, título e ano de publicação.

III – Afirmativa incorreta.

Justificativa: uma chamada é uma indicação feita no texto, próxima à citação, que indica de qual referência o conteúdo citado foi extraído.

Questão 2. Vimos que, de acordo com Brasileiro (2021), há três tipos de citação utilizadas em trabalhos acadêmicos: a citação direta, a citação indireta e a citação de citação.

Em relação aos tipos de citação, avalie as afirmativas.

I – Na citação direta, o autor do trabalho replica as exatas palavras utilizadas em uma parte de outra publicação, ou seja, nela, é realizada a transcrição textual de parte da obra de terceiros.

II – Na citação indireta, o autor do trabalho usa dados ou ideias extraídos de outras publicações, mas sem fazer a transcrição textual do conteúdo.

III – A citação de citação refere-se ao fato de o autor fazer a citação de outro trabalho da sua própria autoria.

É correto o que se afirma em:

A) I e II, apenas.

B) II e III, apenas.

C) I e III, apenas.

D) II, apenas.

E) I, II e III.

Resposta correta: alternativa A.

Análise das afirmativas

1 - Afirmativa correta.

Justificativa: fazemos uma citação direta quando realizamos a transcrição textual de parte da obra de terceiros (livro, artigo científico, documento etc.). Isto é, a citação direta é feita quando utilizamos as exatas palavras utilizadas em uma parte de outra publicação. Na citação direta, portanto, fazemos a reprodução literal de um trecho de uma obra de terceiros, sem qualquer modificação nas palavras nem na pontuação do autor original.

II – Afirmativa correta.

Justificativa: fazemos uma citação indireta quando usamos dados ou ideias extraídos de outras publicações, mas sem fazer uma transcrição textual do conteúdo. Desse modo, quando fazemos uma citação indireta, buscamos o conteúdo citado em outro trabalho, mas o registramos com nossas próprias palavras em nosso texto.

III – Afirmativa incorreta.

Justificativa: a citação de citação ocorre quando fazemos uma citação, seja direta ou indireta, que foi retirada de um trabalho que não é a origem da ideia citada.

[illegible]